ANO 25 — QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1946 — N.º 8360

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

S. E. P.

Os escritores portugueses deviam associar-se como os médicos, os advogados, os arquitectos e os engenheiros. Porque o não fazem? Porque preferem a dispersão boémia, as capelinhas e os cenáculos onde tantas vezes se entregam a exercícios de francos atiradores?

Falta-lhes o sentido do colectivo, preferindo as guerrilhas das escolas, das doutrinas, das correntes contrárias, das camaradagens em que cada qual saboreia o paradoxo de negar nos outros o que reclama para si. Mas admitindo que, por leviana atitude individualista, eles se obstinem na desconfiança dos que são seus pares, nem por isso deixa de ser necessário e util reagir contra o nomadismo. Novos e velhos, conservadores ou revolucionários, clássicos ou romanticos, crentes ou descrentes, todos têm um interesse comum—multiplicar a sua força, fortificar a sua acção de presença.

Não vemos nós manifestar-se, com acentuado descomedimento, a tendência para amesquinhar a importancia da literatura, considerando-a um valor mesquinho e futil?

Sigam os escritores o rumo que mais se ajuste com as suas predilecções posto, mas não se esqueçam de que e gostos, mas não se esqueçam de que têm obrigação de organizar-se para a sua própria defesa, imprimindo ao «facto literário» o caracter social a que ele tem direito, mais do que qualquer outro. A missão das letras não pode cingir-se a uma pobre e magra visão de Torre de Marfim ou de serenatas em que se misturam nobres ideias com os guitarreios nocturnos das aventuras por ruas e becos.

Não, não deve continuar o estado actual de isolacionismo e desentendimento, adverso á temperatura da nossa época que exige de todos nós cooperação, compreensão e solidariedade.

—«Sendo poucos sereis muitos, se vos unirdes para a mesma obra», como disse um português de lei.

O conselho, que é excelente, para ser executado e dar o melhor rendimento, demanda um plano preparatório que, nas suas linhas gerais, há-de propor-se o seguinte: promover o levantamento duma classe que frequentemente flutua, obedecendo a direcções contrárias;—defender-lhe os interesses, que são respeitaveis, sem ofuscar o culto da dignidade e do brio;—participar de todo o esforço que represente apoio ao espirito publico na sua aspiração de progresso e cultura;—fazer sentir junto do Estado o valor da sua posição e também o seu justo intento de tomar parte em quantos movimentos careçam de orientação.

A Sociedade dos Escritores Portugueses (S. E. P.), para que a sua acção frutifique, arredará de si a enganosa tos em que se consomem preciosas e

(Continua na 7.ª pag)

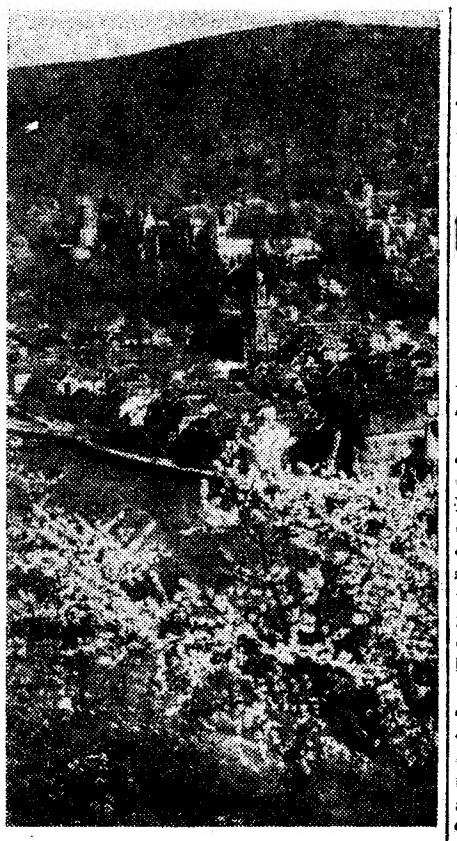
A suspensão do tráfego

na fronteira franco-espanhola

MADRID, 7.—As providências práticas tomadas pelo Governo espanhol em consequência da decisão de encerrar a fronteira franco-espanhola são as seguintes: Interrupção de todo o tráfego de pessoas e mercadorias entre os dois países; interrupção das comunicações postais e telegráficas.

As unicas pessoas que são autorizadas a atravessar a fronteira são os diplomatas e o pessoal consular, o pessoal da Cruz Vermelha Internacional e da «UNRRA» e os correios diplomáticos.

Estrangeiros, mas não franceses, podem viajar através da Espanha e os espanhois que desejem regressar da França para a Espanha podem fazê-lo. Navios estrangeiros—excluindo os franceses—vindos de portos da França ou dirigindo-se para lá não podem desembarcar os passageiros. Aviões estrangeiros procedentes da França ou dirigindo-se para a França podem voar sobre a Espanha ou aterrar no percurso desde que os passageiros que venham da França ou para lá se dirijam não saiam dos aeródromos espanhois. A Espanha emprega todos os esforços para que «terceiros» não sofram em consequência destas providências.—(Reuter).



Aspecto do vale do Reno, junto de Heidelberg

O discurso

de Churchill

teve grande repercussão em todo o Mundo

LONDRES, 7.—O discurso de Churchill provocou vivos comentários da Imprensa britanica de hoje.

Os simpatizantes com os comunistas dentro das fileiras do Partido Trabalhista pretendem obter uma explicação concreta do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, lançando «uma ofensiva geral» contra a sua politica—diz o redactor politico do «Daily Mail». Muitos parlamentares trabalhistas exigem que o Governo repudie o discurso de Churchill, «em vista da natureza quase oficial da ocasião em que falou»—diz o orgão comunista «Daily Worker».

O «Daily Herald» não comentava ontem o discurso em artigo de fundo, mas hoje o artigo de fundo representa a primeira opinião autorizada da Imprensa trabalhista. O «Daily Herald» diz: «Especula-se por todo o Mundo acerca da origem do discurso proferido por Churchill, em Fulton. Êle declarou que falava

(Continua na 8.ª pag)

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (4)

A linha do Reno

que foi a última defesa do nazismo a ocidente

volta a ser uma estrada de paz

por Jean Pierjant, especial para o «Diario de Lisboa»

A regularização do curso, os trabalhos para melhoria das suas condições de navigabilidade foi uma obra de séculos. Essa obra de séculos foi destruida, pela guerra em poucas semanas. O Reno, que alimentava há quatro anos a máquina de guerra alemã, ia pagar muito cáro essa involuntária colaboração. Já havia servido de alvo, repetidas vezes, para a aviação aliada quando, em Novembro de 1944, a primeira de todas as unidades aliadas, uma divisão francesa, a 1.ª divisão blindada, o alcançou em Saint-Louis, próximo de Basileia. Em seguida, os ingleses firmaram-se na sua foz. O Reno, ultimo e importante obstáculo, tornou-se, durante longos meses, a própria linha de batalha. A ofensiva geral de Abril de 1945 exigiu todo o género de apetrechamentos de desembarque para a travessia do rio. Os Dukws e os Landingcrafts passavam junto dos castelos heráldicos. A ponte de Remagen foi tomada intacta pelo exército americano. Noutros sitios, as pontes de barcaças davam passagem. Os homens, que há tanto tempo se adestravam na travessia de assalto de rios de corrente rápida, iam mostrar cruelmente que tinham aprendido bem as lições. A primeira ponte francesa foi lançada em Spire, seguindo-se-lhe outra em Germersheim e outra em Beinheim. A par dos cadáveres contorcidos das pontes de ferro vizinhas, viam-se frágeis construções de barcos pneumáticos e de aço, por onde passavam as divisões blindadas que já corriam tendo como objectivo outro rio, o Danubio.

As pontes destruídas

Na Primavera de 1945, a navegação no Reno, que foi o derradeiro mas decisivo teatro do conflito, encontrava-se numa grave situação. Cerca de quarenta pontes, destruidas pelas tropas alemãs, obstruiam o leito do rio com os seus enormes destroços. Estavam substituidas por pontes provisórias, em geral pontes de barcas, algumas das quais, como a de Kehl,

(Continua na 7.º pag)

O SIGNIFICADO DAS ELEIÇÕES ARGENTINAS

O povo está dividido

entre «peronistas» e «anti-peronistas»

Os antigos partidos perderam os seus quadros e caracteristicas tradicionais

Ainda demorará algum tempo até que sejam conhecidos os resultados da eleição presidencial na Argentina. Entretanto, uma coisa parece desde já assente: o partido trabalhista argentino, ou «partido laborista» cujo candidato é o coronel Juan Peron terá a maioria no futuro Senado e na Camara dos Deputados. A União Democrática, que apoia a candidatura do dr. José Tamborini, tem perdido terreno nos ultimos apuramentos eleitorais e a sua vitória parece sériamente ameaçada em quase todo o país.

As etiquetas partidárias e as caracteristicas tradicionais da politica argentina sofreram uma transformação profunda, que em alguns aspectos assumiu um caracter nitidamente revolucionário, com os acontecimentos provocados pelo aparecimento do coronel Peron. O país dividiu-se em «peronistas» e «anti-peronistas» que nas ruas e nos comicios, na Imprensa e nas universidades, se combatem com uma energia e uma decisão sem precedentes. A luta em que se envolveram excede o ambito limitado da politica interna para se projectar, com certo relevo, no meio da confusão em que está a decorrer a vida internacional e para transformar os próprios alicerces em que tem assentado a vida social e a organização económica da Argentina.

No poder, durante os dois anos que decorreram entre o golpe de Estado de Julho de 1943 e a sua prisão em Outubro de 1945, ou afastado dele, desde esta ultima data até agora, o coronel Peron tem dominado a cena politica argentina com a sua personalidade, a sua eloquência, o seu dina-

(Continua na 7.º pag)

Tumultos em Milão

á chegada do comboio que transportava a comisão aliada

ROMA, 7.—Na estação central de Milão declararam-se ontem á noite disturbios á chegada do comboio transportando a comissão aliada que irá investigar os problemas da Venezia Giulia. Quando o comboio entrou na linha uma multidão de algumas centenas cantou hinos patrioticos e gritou: «Trieste é italiana». Travou-se luta e nenhum dos membros da Comissão Aliada abandonou o comboio, que, após curta estadia, partiu para Trieste. Os carabineiros restabeleceram a ordem depois de prenderem diversas pessoas.—(Reuter).

A Itália está a negociar um empréstimo na América

LONDRES, 7.—A rádio de Nova York informa que se anuncia em Washington que a Itália está a negociar com o Banco de Exportação e Importação um empréstimo de 250 milhões de dolares e que o Governo italiano avalia o esforço de reconstrução da Itália como requerendo 940 milhões de dolares.—(Reuter).

A companhia de Blas Wilson «Expresso de Melodias» estreia-se esta noite no «Casablanca»

O conhecido empresario **José Miguel**

O empresario José Miguel—a cuja iniciativa arrojada se devem tão belas e triunfantes realizações artisticas — apresenta, a partir de hoje, no «Casablanca», uma série de espectaculos que vão certamente marcar outros tantos exitos, dada a categoria que têm os componentes dos Circuitos Cerqueira e da Companhia de Blas Wilson «Expresso de Melodias».

Para que os leitores possam avaliar das razões que temos para fazer tal informação, vamos aqui dar algumas notas sobre os artistas que esta noite começarão a trabalhar no apreciado «dancing»:

Blas Wilson que há 14 anos esteve em Portugal, trabalhando como bailarino no Politeama, percorreu depois toda a America do Sul; actuou no Cine Wrodbay, de Buenos Aires, no Casino Atlantico, do Rio de Janeiro, que em 1933 era um dos melhores e de mais categoria do mundo; regressou a Espanha, seu país natal, onde se apresentou nos melhores teatros; e este ano trabalhou, com grande exito, no Ginasio, de Lisboa com a sua formidável orquestra e o seu espectaculo, acompanhado pela sua «partenaire» Amparito Santillo. Esta grande artista que recebeu as primeiras lições da célebre Pauleta Pamies, em Barcelona, estreou-se ali no Gran Teatro Liceu, tendo apenas 9 anos, e depois de ter percorrido toda a Europa, está classificada como uma grande bailarina e cantora, sendo, sem dúvida, uma das vedetas modernas que mais triunfos obtêm.

Os outros artistas são:

Doncos, formidável humorista, acompanhado pela formosissima Mari Bellamonte; Coralito Vera, jovem canconetista que em Paris se consagrou como uma das estrelas do canto espanhol; as Hermanas Aijon, uma das mais jovens parelhas da pura «solera» espanhola; Susana, excelente vocalista moderna que, durante mais de dois anos, estudou e trabalhou em diversas cidades de Itália e da Espanha; Frank Morrys, jovem bailarino de genero americano; Fernandita Sanchez uma das mais jovens artistas da Companhia que muito se tem já destacado; Pilarin Castillo, bailarina de grande temperamento artistico e de extraordinário dinamismo; e finalmente o Blaker Ballet, constituido por endiabradas raparigas que, sob a direcção de Blas Wilson, conseguem estabelecer entre os espectadores um ambiente de verdadeira alegria.

Blas Wilson

Vamos ter, pois, a partir de hoje, grandes noites de festa no «Casablanca».

Dr. Idálio de Oliveira

Radiologista dos Hospitais. Mudou o consultório para Av. da Liberdade, 177, r/c, esq.º. Telef. 47175.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1895: Primeira representação, no Ginásio, da comedia em 3 actos «Madrinha de Charley», original de Brandon Tomaz, traduzida por Moura Cabral. A peça subiu á cena em festa artistica do actor Vale, que alcançou no protagonista grande exito. O papel de «William», estudante quintanista da Universidade, ficou como uma das suas mais notáveis criações. «A Madrinha de Charley» foi ultimamente no Apolo, numa nova tradução, interpretando o papel de Vale o actor Costinha.

Atrás do reposteiro

Por motivo da montagem da revista «Tiro-Liro», no Avenida, ficou a sua estreia transferida para a próxima semana.

—A companhia de revista organizada por Piero, que anda em «tournée», tem já o seu itinerário marcado até ao dia 30 deste mês.

—De avião chegou de Espanha a actriz Gema de Rio, que vem trabalhar como atracção na revista em ensaios no Avenida.

—A actriz Sara Rafael, que transitou para o teatro declamado, estreia-se no Apolo na comedia «Cuidado com a Bernarda».

—Leonia Mendes será a protagonista da opereta popular que subirá á cena no teatro Maria Vitória.

—O actor Mendonça de Carvalho ingressou na companhia do Apolo, sendo nomeado director de cena.

—São sete os autores que estão a escrever para a nova companhia do Ginásio a estrear no verão.

—A companhia do teatro Maria Vitória em «tournée» termina no próximo dia 17 em Almeirim.

Artistas de variedades

Foi convidado para vocalista na orquestra Tavares Belo, do Casino do Estoril, o tenor Alcino Ribeiro.

Ópera portuguesa

no teatro de S. Carlos

Nas duas noites de sábado e domingo vai cantar-se em S. Carlos a ópera portuguesa «A Serrana», de Henrique Lopes de Mendonça, com musica de Alfredo Keil. Entre os interpretes destacam-se os nomes de Elsa Penchi Levy e Guilherme Kjolner, reaparecendo este depois dos seus recentes triunfos em Espanha. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida por Fernando Cabral.

Na segunda-feira, canta-se «Leonor Teels», de João Arroio.

«Cuidado com a Bernarda!»

ámanhã, no teatro Apolo

Entre os vários motivos de flagrante interesse que nos apresenta ámanhã no Apolo a segunda produção da Companhia dos Comicos Populares, a comedia em 3 actos «Cuidado com a ernarBda!», arranjo do dr. Ascenção Barrosa, deve salientar-se o facto de tanto a grande actriz Maria Matos como o popularissimo actor comico Costinha terem duas grandes criações comicas.

«Cuidado com a ernaBrda!», engraçadissimo prolongamento de um grande programa de alegria e optimismo, é uma comedia esssencialmente cómica. São três actos repletos de graça, que o fino espirito de humorista do dr. Ascenção Barbosa adaptou ao nosso meio, e que se destinam a alegrar e a divertir francamente o publico de Lisboa, que tanto gosta de espectáculos de verdadeira comicidade. A comedia «Cuidado com a ernarBda!», faz ámanhã sexta-feira, 8, a sua estreia no Apolo, em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas.

Teatro em Espanha

«Solita ya no está sola» é o titulo da comedia em 3 actos de Tejedor e Muños Lorente, que estreou com grande exito, em Murcia, a companhia Amparito Marti e Paco Pierrá.

—No teatro Novo de Barcelona estreou-se uma companhia de opereta, da qual fazem parte Maria Teresa Moreno, Calpe, Cecilia Gubert, Pascual e Cebriá. A peça de abertura foi «El primo de las Indias».

—No teatro Menacho, de Badajoz, está a actuar a companhia Luisita Rodrigo.

—No teatro Albeniz, realizou-se uma festa de homenagem ao maestro Alonso, comemorando as duzentas representações da comedia musicada «Três dias para quererte».

A festa artistica de François França

Amanhã, no Coliseu

—Vou ter a honra de lhes apresentar o maior fenómeno da actualidade:

Miss Douglas, a bomba atómica!...

Todos, novos e velhos ouviram a voz forte do «regisseur» França, anunciando, impecavel na sua casaca negra, as atracções mais espantosas que têm passado no Coliseu, num deslumbramento de luz.

Pois França, o popularissimo França o grande de França, o inconfundivel França dá ámanhã, no Coliseu, a sua festa artistica, apresentando ao publico de Lisboa um programa originalissimo de grandes atracções, dentre as quais destacamos «Um Sonho Aereo», uma realização do ilusionista D'Aguinaldo e, a pedido geral, a cegada «Uma Filha em Bolandas», com os Faz-tudos.

Primeiras exibições no Porto

«Um Noivo Timido», no S. João

Esta alta comédia tipicamente americana em que o complicado e insondável jogo subjectivo cede lugar á mais franca e real objectividade, o requinte aprimorado das maneiras aos gestos descontrolados e exuberantes, o dito subtil e intencional, ás situações equivocas, e desconexas, mas de efeitos fáceis e instantaneos, foi transportada para a tela com grande acerto, constituindo espectáculo de inegável merecimento.

A interpretação a cargo de uma pleiada de artistas com nome feito mantem-se da primeira á ultima cena num magnifico nivel representativo. Complementos apreciáveis.—*Visor Tripeiro.*

«Os Reis do Ritmo», no Trindade e no Olimpia

Hollywood não se cansa de afirar cá para fora, numa série ininterrupta, produção deste género e o publico que afinal de contas é quem manda—ao menos nestas coisas—não só não se cansa de os ver como até dá mostras inequivocas de ter por elas um bem compreensivel «beguin».

O filme é uma especie de chuva mágica de cor divinamente temperada com admiráveis efluvios musicais, canções de apaixonado recorte sentimental, bailados magnificos de concepção e execução e autenticos cardumes de esculturais sereias e a quem, impróprimente, se dá a designação de «girls».—*Visor Tripeiro.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Ritz Club estreia-se hoje a formosa bailarina Charito Crespo, que se apresenta pela primeira vez em Portugal.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Abbott e Costello na Pandega».
POLITEAMA—«Regresso a Berlim».
GINASIO—«Caprichos».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
TERRASSE—«Forja de Heróis».
REX—«Os Mistérios da Vida».
PROMOTORA—«Corveta K 225».
JARDIM—«Uma das Três Raparigas».
CAMPOLIDE—«O Milagre de S. Francisco».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Casta Susana».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«Um Noivo Timido» e «A Cadeira da Fortuna».
TRINDADE—«Os reis do ritmo».
OLIMPIA—«Os reis do ritmo».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Abbott e Costelo Desportistas».
CARLOS ALBERTO—«Jack, o Estripador» e «Escola de Maridos».

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidalisa do Carmo

Hoje, ás 21 horas, exibição da cégada «Vida, canção do povo», original de José Luciano. Fados por: Marcia Condessa, Cidalisa do Carmo, Joaquim Silveirinha, Epifanio Guimarães e António Santos (humorista). Entrada 2$50.

COLCHÕES de arame

Sistema americano «HARTFORD»
Colchões de:
lã
Sumauma de 1.ª
Crina animal
Lã de cortiça
Penas
Palha
Panos de 1.ª categoria

Antiga CASA FIGUEIREDO
COLCHOARIA
215-RUA DA PRATA-217—Telef. 27606

Linhos

para tailleures e veetidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 AS 14

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA DE ESTUDANTES

No dia 10, pelas 16 horas, realiza-se, no Centro Espanhol, uma «matinée» dançante promovida por um grupo de alunas finalistas das escolas de ensino técnico.

CULTO EVANGELICO

A secção feminina da Aliança Evangélica Portuguesa celebra ámanhã, pelas 21 horas, numa dependencia da igreja Evangélica Lusitana de S. Paulo, o «Dia Universal de Oração pela Mulher Cristã», convidando todas as senhoras evangélicas.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Chegou ontem a Lisboa, vindo dos Estados Unidos, o sr. coronel Gene Tibbits, que vem substituir o sr. tenente-coronel Russel Cone no cargo de adido da aeronáutica militar á embaixada dos Estados Unidos.

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
Amanhã, ás 21 e 30
Estreia da comédia portuguesa
Madalena, Zero em Comportamento
com Irazema Dilliam, Leonor Maia, Virginia Teixeira e Oscar de Lemos

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Amanhã — ESTREIA da revista
Alto lá com o charuto!
com *Mirita Casimiro, Vasco Santana* e *Alvaro Peralta*

Rivoli A's 21 e 30
Tel. 2788
O mais comico dos filmes
Abbott e Costello Desportistas

S. João Um Noivo Timido
Telef. 2458
Aguia d'Ouro A Cadeira da Fortuna

TRINDADE A's 21 e 30
Tel. 4412
Luxuoso filme colorido
OLIMPIA Os Reis do Ritmo
Tel. 533

JULIO DINIZ Em 2. semana
Telefone 9559
Confio-te Minha Mulher

CARLOS ALBERTO A's 21,30
Telefone 4540
Jack, o Estripador e Escola de Maridos

EMA
Revista mensal feminina de desenhos de grande utilidade. Ponto de cruz, Rendas, Bordados, Malhas, Modas, etc.
A VENDA EM TODO O PAIS
Distribuidor geral:
Agencia Argos
R. Assunção, 42
Tel. 20925

LUSO

Glória Tavares

A's 21 e 30
HOJE — Sessão Popular, em que tomam parte: Manuel dos Santos, Natividade Correia, Raul dos Santos e Glória Tavares. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. 1.ª apresentação da peça de *Carlos Conde*, que foi premiada em 1.º lugar no Concurso do Coliseu dos Recreios: «O CRIME DAQUELA NOITE». Sabado: Grandioso Espectáculo seguido de Baile. Reservam-se lugares.

É Sempre Aconselhável
Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

SEVILHA

PARQUE MAYER

O MUSIC-HALL-DANCING DA ACTUALIDADE!

HOJE • MAIS UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS • HOJE

DO QUAL FAZEM PARTE AS GRANDES VEDETAS

PILI CARBONEL e **LOLITA GALLEGO**

E A **GRANDE ORQUESTRA JOSE' PUERTAS**

EM ESTREIA — A INSINUANTE VEDETA

MABEL VALENCIA

HOJE: das 17.30 às 19,30

MATINÉE DA MODA

Natalia dos Anjos

Contratada pela Empresa do «Monumental» estreia amanhã, 6.ª-feira, a distinta e querida artista Natalia dos Anjos, que com a sua voz bem timbrada e quente muito enriquecerá o elenco privativo que a Empresa dêste elegante Salão inteligentemente tem escolhido.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 30 Hoje

A comedia americana em 3 actos, de Luiz de Olive, tradução de José Sarmento

E' PRECISO VIVER

Admiravel elenco artistico

OLIMPIA CLUB

SENSACIONAL EXITO DE **ROSITA BRAVO**

A grande vedeta de baile do presente momento

MARUJA DEL CAMINO — CARMELITA GALLARDO

E O GRACIOSO BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS

A famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIZ ALAGARIM

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL • APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA TEMPORADA, ANIMADO PELA ORQUESTRA ARCADIA COM O ANIMADOR *João Valério*

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA

ORQUESTRA SUR

UM DOS MAIORES EXITOS DE MADRID

AMANHÃ:

REAPARIÇÃO DO APLAUDIDO

BALLET MERCEDES BEGOÑA

E estreia da vocalista

ESTRELLITA LEWIS

Sábado: Estreia do BALLET SIETE MAGNOLIAS e BAILE DA PINHATA — ***Domingo:*** CHÁ-DANÇANTE, das 17.30 às 20 h.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA ESPANHOLA DA RADIO DE BARCELONA

LUIS DUQUE

EM PLENO SUCESSO AS NOTAVEIS ARTISTAS

BRAZALEMA e CARMEN ROMERO

SABADO: **Baile da Pinhata**

DOMINGO: **Chá-Dançante**

São Luiz

T. 27172 — As 21,30

Com Elas Não se Brinca (EM TECNICOLOR)

No palco: **ANNA MARLY** nos seus numeros de maior exito

EDEN

ULTIMA: Abbott e Costello na Pandega

A's 21,30 — Telef. 2 0768

IDADE PERIGOSA com Gloria Jean

ODEON / PALACIO

A's 21 e 30

Abbott e Costello Detectives?

e a engraçada comedia **Canta-me Outra Canção**

GINÁSIO

3.ª e ultima semana

CAPRICHOS

Telef. 20956 — Com Dannielle Darrieux

LYS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

Forja de Herois **Caminhos Opostos**

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

Os Misterios da Vida / **Sandy tem 3 Papás**

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

Alegria, Rapazes!

com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea

Politeama

TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

ESTREIA Regresso a Berlim

No palco: Trio Duxton e Luiz Rovira e a Sua Orquestra

CONDES

A's 21,30 — Telef. 22523

Levada dos Diabos com Joan Davis

Em fim de espectaculo: **POLITA BENEROS** e **PILAR ALCAIDE**

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Forja de Herois **Caminhos Opostos**

JARDIM CINEMA

Tel. 63035 — A's 21

Uma das Três Raparigas **A'S 3 DA MADRUGADA**

VITORIA CINE CARCAVELOS

Amanhã o emocionante filme português **José do Telhado**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Sol de Sangue com Tom Neal

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — HOJE, às 21,30 horas — PARQUE MAYER

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE MUSIC-HALL

BLAS WILSON

25 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS!

A FAMOSA ORQUESTRA BLAS WILSON

EM EXIBIÇÃO: a grande ORQUESTRA PORTUGUESA **CARAVANA** com ALMEIDA CRUZ

Entrada: 1.ª PLATEIA 15$00 — 2.ª PLATEIA 10$00

Charito Crespo

RITZ CLUB

Rua da Glória — Tel. 25140 — BAR-DANCING

HOJE EM ESTREIA

CHARITO CRESPO BAILARINA DE GRAND CLASSE INTERNACIONAL

E UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES E DUAS ORQUESTRAS.

BREVEMENTE EM ESTREIA **RIMA e sus MACARENAS** e **HERMANAS MONTENEGRO**

"55" o Batôn da Moda não tem rival

V. EXA NÃO SABE? "DOMÚZ" E' O REI DO ANIZ

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30

CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

LUIS DUQUE

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

EM 3 LINHAS

A «Gazeta de Coimbra», que já conta 35 anos, passou a uma outra empresa, continuando, porém, a ser dirigida pelo nosso amigo João Ribeiro Arrobas.

///

Do parecer da Camara Corporativa acerca das alterações á Carta do Império: «Não seria admissivel que as colónias se pudessem governar a si mesmas e que a metropole continuasse a responder pelos seus actos».

///

Foram nomeadas as comissões arbitrais para execução e aperfeiçoamento das condições de trabalho e remuneração do pessoal ferroviário de várias companhias.

///

Foram publicados os estatutos dos Aero-Clubes da Figueira da Foz e de Mirandela. O primeiro terá uma escola de aviação.

///

Em 1945 a exportação de vinho do Porto foi de 9.059.621 litros, menos 5.788.289 do que em 1944. Os Estados Unidos deixaram de ser o grande comprador, lugar que passou á Suiça, seguida da Inglaterra, esta em tempos o melhor cliente.

///

O conselho geral do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto passa a ter catorze agremiados, isto devido ao desenvolvimento daquela pesca, sobretudo na Figueira e no Porto.

///

O comissário nacional da Mocidade Portuguesa (dr. Luís Pinto Coelho) vai ser assistido de dois comissários adjuntos, além do comandante da milícia.

FOI FECHADA A FRONTEIRA

da Checo-Eslováquia com a Hungria

LONDRES, 7. — Rádio Budapeste anunciou ontem á noite que as autoridades da Checo-Eslováquia fecharam todo o transbordo e tráfego ao longo da fronteira da Checo-Eslováquia com a Hungria.—(U. P.).

Um comentário hungaro

BUDAPESTE, 7.—Nos circulos politicos desta capital, referindo-se ao facto das autoridades da Checo-Eslováquia terem fechado todo o trasbordo e trafego ao longo da fronteira da Checo-Eslováquia com a Hungria, declaram que tal acção não está em conformidade com o acordo hungaro-checo-eslovaco assinado em 27 de Fevereiro ultimo.—(U. P.).

O massacre de civis belgas

durante a contra-ofensiva das Ardenas

BRUXELAS, 7.—O massacre de civis belgas durante a contra-ofensiva do marechal von Rundstedt nas Ardenas, em Dezembro de 1944, é descrito num relatório publicado pela Comissão de Crimes de Guerra, belga.

Trinta e quatro jovens escolhidos, segundo parece, ao acaso, por agentes da Gestapo, foram mortos diante dum pelotão executor na provincia belga do Luxemburgo. Um rapaz de 21 anos, Léon Braile, lançou por terra um guarda alemão quando ia ser executado, e conseguiu escapar, diz o relatório.—(Reuter).

As manobras da Primavera

da esquadra britanica

PORTLAND, 7—As unidades da esquadra metropolitana britanica começaram a largar do porto ás 8 horas e 15 minutos de hoje para o primeiro cruzeiro da Primavera e exercicios desde que começou a guerra. Largaram primeiro os contra-torpedeiros, seguidos pelo couraçado «Nelson», navio-almirante da esquadra, e cruzadores.—(R.).

Aos melhores preços

Compram-se brilhantes, ouro e pratas.

OURIVESARIA LISBOA

Rua da Betesga, 22, 24 (ao Rossio)

As relações anglo-turcas

são apreciadas por Sarad Joglu

ANKARA, 7.—O primeiro-ministro da Turquia, Sarad Joglu, declarou ontem á noite aos jornalistas que a forma por que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, se referiu recentemente aos problemas da Turquia na Camara dos Comuns veio reforçar os laços de amizade entre a Grã-Bretanha e a Turquia. E acrescentou: «Em nome do meu país, agradeço a Bevin as suas palavras».

Comentando o recente discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, no Clube da Imprensa Estrangeira, em Nova York, discurso em que prometeu que os Estados Unidos defenderiam a Carta das Nações Unidas, Sarad Joglu disse que esse discurso podia ser recordado como um facto histórico e sem igual, se os factos forem de acordo com as intenções reveladas. O discurso fecha o caminho a qualquer agressão e ataque e exprime a resolução de manter os principios da Carta das Nações Unidas a todo o custo, o que mostra ao Mundo o caminho da humanidade, da justiça e da independência.—(R.).

Os "stocks" de guerra americanos e ingleses *na Bélgica* elevam-se a milhares de toneladas

LONDRES, 7.—O correspondente em Bruxelas do «News Chronicle» diz: «Em armazens depósitos espalhados pela Bélgica e pela França há dezenas de milhares de veiculos, milhares de toneladas de produtos químicos, artigos de vestuário, máquinas de escrever e ferramentas. O inventário mostra que existem numerosíssimas variedades de artigos. A maior parte desse material é americano e é avaliado em qualquer coisa como quatro biliões de dolares. Os depósitos britanicos elevam-se ao valor de alguns milhões de libras.

«As perdas em consequência de roubos têm sido muito elevadas: há quem calcule que os depósitos americanos perdem artigos no valor de um milhão de dolares por semana. A perda por depreciação é consideràvelmente maior.

«Os armazens estão cheios de roupas de inverno enquanto o frio domina a Europa. Com a escassez de géneros alimentícios que predomina no Mundo, os camiões, que poderiam ser aproveitados para transporte de alimentos, encontram-se ao abandono e a estragar-se cada vez mais. Um grupo de poucos homens tem a seu cargo a liquidação deste gigantesco problema. Segundo as minhas informações não há ainda uma resolução definida a respeito do caso, quer em Washington quer em Londres. São indicadas várias razões para a demora. Ainda se mantêm na Europa continental exercitos aliados de ocupação e, enquanto esta situação se prolonga, ninguém deseja assumir a responsabilidade de liquidar as reservas existentes. O outro motivo de relutancia é que se procura não interferir nos mercados da exportação americana e britanica.—(Reuter).

Cruzeiro de guarda-marinhas

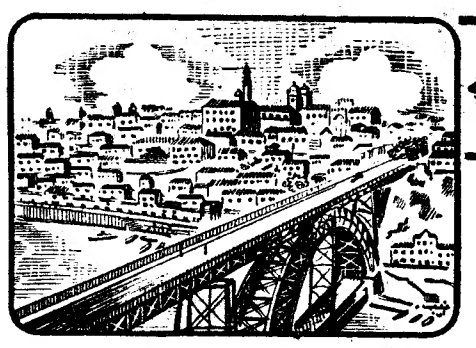
ás nossas colonias africanas

O aviso «Pedro Nunes», conduzindo a bordo os novos guarda-marinhas, deve largar do Tejo por todo o corrente mês, em viagem de instrução a maior parte no nosso imperio colonial.

Além da Madeira, o navio visitará Cabo Verde, S. Tomé, vários portos de Angola e quase todo o litoral da provincia de Moçambique. A viagem deve demorar entre cinco a seis meses. O «Pedro Nunes» seguirá sob o comando do sr. capitão de fragata João Pais Baptista de Carvalho, que deve tomar posse deste cargo dentro de breves dias.

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.



Socorro Social

PORTO, 7—Inicia-se ámanhã, como já anunciámos, a segunda fase dos trabalhos referentes á entrega das cautelas de penhores que pelo Socorro Social vão ser resgatadas a milhares de pessoas. Em troca dos talões que representam as referidas cautelas vão ámanhã começar a ser estas distribuidas aos seus donos para com as mesmas irem receber os bens empenhados. Já anunciámos quais as freguesias de que se recebem cautelas até ao dia 11. No dia 12 devem comparecer no Parque das Camelias as pessoas da freguesia de Bomfim; no dia 13 as de Santo Ildefonso; as de Campanhã no dia 14; as de Gaia no dia 15. As pessoas de Matosinhos devem comparecer ali, na Camara Municipal, no dia 16, e as de Gondomar, no dia 18, na sede dos Paços do Concelho.

Informa-nos o sr. Jardim Ferreira, delegado do Ministerio do Interior nesta louvavel campanha de auxilio aos pobres desta cidade que, de forma alguma, podem ser atendidas as pessoas que não se apresentem nos dias que lhe são indicados, correndo até o risco, as que não comparecerem, de perderem para sempre os seus objectos, pois aquela brigada retira para Lisboa no dia anunciado, isto é a 18.

Mau filho

O sr. Alvaro Dias de Oliveira, residente em Gaia, na Rua Candido dos Reis, queixou-se á Policia contra seu filho, Eugenio da Silva Dias de Oliveira, de 19 anos, de que, aproveitando uma ocasião em que o queixoso estava ausente, lhe furtou de casa diversos objectos avaliados em mil e quinhentos escudos.

Falecimento

Faleceu na sua residencia, á Rua de Santo Ildefonso, 272, a sr. D. Palmira Garcia Martins Pinto, de 35 anos, esposa do sr. Teotonio de Sousa Pinto, industrial de padarias. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, na igreja de Santo Ildefonso.

Movimento Maritimo

Entrou esta manhã em Leixões o vapor sueco «Caledonia».

Embarcação em perigo

Esta manhã, cerca das 10 horas, saiu para o mar o salva-vidas «Carvalho Araujo» em virtude de correr grave perigo a tripulação dum pequeno barco de pesca cuja vela e mastro foram rebentados pelo mar, por alturas da Praia de Marimon. Foram salvos os seis tripulantes da pequena embarcação cujo arrais é Antonio da Cunha Folhas.

Interrupção do trafego ferroviário

Em virtude de ter caido á linha um enorme pedregulho, entre as estações de Alegria e de Ferradosa, ao quilómetro 149, esteve esta manhã interrompido, durante seis horas, o trafego ferroviário na linha do Douro.

Noticias desportivas

Prosseguem hoje ás 22 horas, na sede do Boa Vista, as palestras desportivas promovidas por aquele clube. Hoje usarão da palavra os srs. Manuel Monteiro, da comissão central de arbitros; e os atletas Ismar, Armando, Ricardo e Amancio.

Acidente de trabalho

Recolheu ao hospital Augusto de Oliveira Basto, de 30 anos, casado, ajudante de condutor de automovel, morador na Rua de Azevedo, que foi colhido por uma derrocada de madeira.

Conferências

No seminário do Porto, o rev. conego dr. António Ferreira Gomes realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Se S. Tomás lêsse Eistein». A esta conferência, que é promovida pela Ala dos Cruzados Academicos, presidirá monsenhor Pereira Lopes, em representação do sr. bispo do Porto que se encontra ausente desta cidade.

Visita oficial aos Voluntarios Portuenses

Realiza-se depois de ámanhã, pelas 21 horas, a visita oficial ao Quartel dos Bombeiros Voluntarios Portuenses dos srs. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito, e professor dr. Luiz de Pina, presidente da Camara. Para receber os visitantes realiza-se uma formatura geral da corporação e respectiva banda de musica.

Federação das Colectividades

Tomam posse hoje, ás 21 horas, os novos corpos gerentes da Federação das Colectividades do distrito do Porto.

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

O PÔRT

O CAMPO DE JO

deve fazê

e não numa zona rodea

de estabeleci

O assunto apaixona vivamente a multidão desportiva desta cidade, os sócios e os adeptos do popular clube campeão do desporto-rei, o Foot-Ball Clube do Porto.

Como é do domínio publico, debate-se presentemente o assunto do futuro campo de jogos e, depois de o clube já ser proprietário do terreno que comprou em optimas condições de preço, apresentou-se á comissão pró-campo e á direcção da nossa mais importante agremiação desportiva um dilema que colocou ambas as entidades em sérios e apertados apuros, isto é: ter de vender quase pelo preço de custo os terrenos da Vilarinha, para ir comprar outros por preço que ainda se não sabe qual seja, possivelmente entrar em litígio com um ou mais dos 20 e tantos proprietários dos terrenos de que necessita, e, por ultimo, o mais importante: onde ir buscar os milhares de contos que são necessários para compra de terrenos, construção de instalações e mais despesas previstas e não previstas?

Uma pergunta: serão os terrenos de Costa Cabral a todos os títulos melhores que os da Vilarinha, que insistimos, são pertença já do clube?

Apesar de não estarmos bem no amago da questão, afigurar-se-nos que o melhor acto administrativo que a direcção do clube terá de realizar, será o de abandonar outras sugestões e alvitres que não sejam aqueles que a possam conduzir á instalação definitiva do campo de jogos do seu clube nos seus próprios terrenos, pois outros não encontrará melhores e mais económicos. Inclinar-nos-iamos pela troca—ela por ela—se isso trouxesse de qualquer modo quaisquer vantagens para o clube, mas, como desconhecemos que uma só desde já se anteveja, é nossa modesta opinião que se não mude.

Desvantagens—conhecemos algumas.

São da nossa opinião, pessoas da maior categoria e cujos pareceres sobre o assunto são indispensáveis os seus pareceres. Sem vaidade ou ainda falsa modéstia, somos desde a primeira hora contrários á instalação do parque dos jogos do Foot-Ball Clube do Porto nos terrenos juntos á zona urbanizada da Areosa.

As nossas razões já eram bem firmes, mas, agora, robustece-as a excelente companhia em que se encontram.

E' muito possível que, dentro de dias, esses pareceres venham á luz da publicidade e, nessa altura, então, estamos certos de que, havia muito tempo, a maioria era da nossa opinião...

E' absolutamente condenável a ideia de se construir um parque de jogos no centro duma zona da cidade onde se encontram, em pleno funcionamento, dois hospitais: o de alienados do «Conde de Ferreira» e o de tuberculosos de «Rodrigues Semide» e se trabalha na construção do Hospital Escolar, edificios que, em triangulo, cercam os terrenos indicados. No projecto de construção do referido centro de

ALFREDO COSTA

(Alfaiate)

Contramestre recentemente saído da CASA LOURENÇO & SANTOS, Ld., onde exerceu a sua profissão durante mais de cinco anos, especializado em trajos de rigor, tendo sob a sua direcção pessoal, rigorosamente habilitado, participa aos seus clientes e amigos que receberá com muito prazer as suas ordens na «ROYAL-HOUSE», R. S. Nicolau, 83, 89. Telef. 22820. Responsabilidade absoluta em todos os trabalhos.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradi
dão a V. Ex.ª a m

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifí

PELO TELEFONE

BOS DO F. C. P.

...-se em Vilarinha

...da

...mentos hospitalares

desportos, inclui-se um parque de estacionamento para 1.500 automóveis. Pois esse parque, com todos os seus ruidos, poeiras e mais inconvenientes, estaria apenas a algumas centenas de metros de cada um desses estabelecimentos hospitalares á roda dos quais se exige naturalmente uma zona de protecção e silêncio.

Que nos perdoi quem teve a ideia de localizar um parque de jogos naqueles sitios, que nós lhe perdoaremos o mal que isso iria causar a muita gente, incluindo talvez o próprio clube...

Dizem-nos que o Estado necessita duma grande parte dos terrenos da Vilarinha para neles construir mais um bairro de casas económicas. Mas, então, mais um bairro junto dos que lá existem? Isso não é possivel! Se o Estado quiser construir mais casas isoladas ou agrupadas em bairros—seria muito mais interessante a construção de pequenos nucleos e não bairros, que nos dão sempre uma sensação de pobreza—não lhe faltam bons ou mesmo magnificos terrenos mais para o centro da cidade, onde essas casas constituam vantagem apreciável para os seus moradores, e não como as existentes nos pontos afastados que, ao fim e ao cabo, quase resultam tão caras como as que não têm o título de económicas, tais despesas de transportes para o centro da cidade a que nos obrigam.

Já nestas mesmas colunas indicamos vastos terrenos onde se poderiam construir blocos de moradias economicas em terrenos do próprio Estado, da Camara e mesmo de particulares, que os têm, uns improdutivos e outros a dar flores ou hortaliças.

Faça-se o campo do popular campeão tripeiro na Vilarinha e deixem-se em paz os doentes dos hospitais que rodeiam os terrenos de Costa Cabral, e dos que futuramente ali vão ser instalados no Hospital Escolar, com que o Governo tanto se interessa por dotar esta cidade.

GUILHERME CARVALHO

Os Estados Unidos mantêm

o abastecimento de carvão á Europa

WASHINGTON, 7.—O capitão Granville Conway, administrador interino da navegação em tempo de guerra, disse na conferência da Imprensa que os Estados Unidos continuarão a fazer embarques de carvão para a Europa, durante todo o ano corrente.

Esta declaração do capitão Conway indica claramente que os Estados Unidos dispõem dos barcos necessários para manter os abastecimentos de carvão á Europa.

O capitão Conway afirmou: «O Governo norte-americano espera poder dispôr de 21 milhões de toneladas de barcos dentro dos próximos 15 meses. Os Estados Unidos vão fornecer, mensalmente, ao estrangeiro 1.500.000 toneladas de carvão durante o resto do ano de 1946».—(U. P.).

O emprestimo canadiano

á Grã-Bretanha

OTTAWA, 7—O acôrdo para o empréstimo canadiano á Grã-Bretanha foi concluido ontem e espera-se que os pormenores sejam anunciados hoje. Crê-se que o empréstimo será de entre 1.000 milhões de dolares e 1.250 milhões.—(Reuter).

...e consultar

...MARINA

...onal correcção, a sua solidez financeira, ...s segura garantia

...proprio)—Telef. 23348/9 — Estado 205

Dois milhões de eleitores

elegem hoje o conselho municipal de Londres

LONDRES, 7—Cêrca de dois milhões de eleitores têm hoje ensejo de eleger o novo conselho municipal de Londres. E a primeira eleição que se realiza desde 1937, eleição em que os conservadores e os trabalhistas obtiveram o mesmo numero de lugares.

O conselho municipal de Londres tem um orçamento anual superior ao de muitos paises europeus e ao do Ministério do Interior da Grã-Bretanha. O actual lord presidente do conselho, Herbert Morison, conquistou a sua reputação como chefe do grupo trabalhista nêste teatro da politica. Quando o conselho foi dissolvido, na semana passada, a situação partidária era: trabalhistas 76 lugares e conservadores 48 lugares. Não têm oposição 16 candidatos—6 conservadores e 10 trabalhistas—que devem considerar-se, por isso, reeleitos. Ficam, pois, para preencher 108 lugares dos 124 lugares vagos. Dos 228 membros do conselho, 108 são trabalhistas, 93 conservadores, 10 comunistas, 6 liberais, 6 do Partido Popular, 3 liberais nacionais e 2 independentes.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, discursando ontem á noite, na vespera da eleição, declarou: «Nós somos um povo resolvido a tomar conta dos meios de vida e ao mesmo tempo preservar as nossas liberdades. Estamos resolvidos a ter uma fiscalização democrática, o que significa a manutenção da nossa liberdade, uma combinação feliz que nenhum outro pais no mundo conseguiu ainda realizar da forma como o povo britanico o conseguiu».—(Reuter).

Um vagão de cortiça

para esconder azeite destinado ao «mercado negro»

ENTRONCAMENTO, 6.—A policia local, que tem reprimido com exito, o tráfego ilicito de mercadorias, destinadas ao «mercado negro», foi informada de que, determinado vagão, que seguia com cortiça, de Barca de Amieira para Esmoriz, transportava clandestinamente, por baixa da sua carga, uma remessa de azeite, destinado ao «mercado negro». Como este vagão já tivesse saido da estação desta vila, quando a policia local teve conhecimento do facto, foram as autoridades do Norte do país avisadas para apreenderem a referida mercadoria. E uma vez apreendida... foi descarregada da sua carga licita—debaixo da qual foi encontrada, de facto, a ilicita: o azeite!

Foram levantados os autos respectivos e enviados ás autoridades competentes, para averiguamento dos responsáveis de mais este habilidoso processo de candonga.

Foram reduzidas

as tarifas aéreas transatlanticas

NOVA YORK, 7.—A Conferência Internacional da Associação dos Transportes Aéreos do Norte do Atlantico aprovou a redução das tarifas aéreas transatlanticas. O preço da passagem entre Nova York e Londres, que custava 375 dólares, foi reduzido para 360, e o preço entre Nova York e Lisboa, que era de 390 dólares, passa a ser de 375.

Estas reduções estão sujeitas á aprovação das autoridades governamentais e devem entrar em vigor no dia 1 de Abril próximo.—(U. P.).

O ministro das Obras Publicas

visita o concelho de Mortagua

O ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Cancela de Abreu, acompanhado por alguns tecnicos do seu ministério, visita no próximo domingo o concelho de Mortagua, onde assistirá á inauguração do edificio escolar de Pala e estudará alguns melhoramentos a realizar no concelho.

Augusto de Freitas

JOALHEIRO

Para comemorar a remodelação da sua casa, oferece a todos os clientes um DESPERTADOR com garantia nas compras superiores a 500$00

RUA DA PRATA, 76 e 78

O discurso de Fulton

O discurso que o sr. Winston Churchill pronunciou em Fulton, assinala uma viragem na evolução das relações entre os vencedores da ultima guerra. Embora proferido a titulo pessoal e particular, o seu significado mundial aparece unanimemente reconhecido. «Nenhuma voz como a sua, escrevia há alguns dias Garvin, antecipando as repercussões desse discurso, é susceptivel de traduzir a combinação harmoniosa do génio individual com o sentido realista dos acontecimentos, da imaginação audaciosa com a eloquência mais persuasiva. Como inspirador da guerra e realizador da vitória, os seus actos integraram-se na própria estrutura da história em cujos fundamentos o seu nome se encontra imperecivelmente escrito».

Apresentado pessoalmente pelo presidente dos Estados Unidos, que para isso se deslocou da Casa Branca, o antigo chefe do Governo britanico, falou aos americanos do coração do Middle West. O apelo que lhes dirigiu entende-se com os homens de todos os partidos e de todas as confissões religiosas. Ao mesmo tempo, por sobre a imensidade do Atlantico, o sr. Churchill falou aos ingleses para quem as suas palavras nunca deixaram de ser um incitamento e um aviso.

Não foi, porém, nenhum dos titulos de reconhecimento que conquistou, salvando a sua pátria da dominação estrangeira e evitando ao Mundo a provação da paz hitleriana, que o orador invocou como prologo do discurso que proferiu. O sr. Churchill, aureolado pelos louros da vitória e da glória, regressou á posição do deputado e do jornalista que, entre 1933 e 1939, advogou incansavelmente a criação de uma frente das democracias ocidentais contra o Terceiro Reich. O ...ralelo que intencionalmente estabeleceu com essa época fala, com suficiente clareza, sobre as intenções que o animaram ao falar em Fulton. Para o antigo chefe do Governo britanico a aliança dos vencedores, aliança para cuja realização numa hora crítica ele próprio contribuiu fazendo em Teherão e Yalta concessões que estão na origem das dificuldades actuais, encontra-se virtualmente morta. O seu desaparecimento coincidiu com a ressurreição do imperialismo russo, complicado pelo fervor de uma cruzada ideológica, criando-se assim, na sua interpretação dos acontecimentos decorridos depois do termo das hostilidades, uma situação inteiramente nova que, tal como aconteceu com a progressão do fenomeno nacional-socialista no plano internacional, implica o risco de uma nova conflagração.

As condições em que poderá ser criada a aliança militar anglo-americana

Para a crise, cujas causas denunciou e cujos sintomas caracterizou, o sr. Churchill propôs um remédio com a condição de que ele seja preparado e aplicado num prazo de tempo curto. No seu pensamento o ano de 1946 é o limite que permitirá restabelecer o equilibrio perdido em dez meses de negociações infrutiferas ou malogradas. A U. R. S. S. aparece claramente apontada no seu discurso como o inimigo eventual dos paises anglo-saxónicos. Para lhe fazer face só uma aliança militar estreita e confiante entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderá reunir as forças suficientes. E' no sentido de a realizar que segundo o sr. Churchill, devem orientar-se os dois povos.

O sr. Churchill esboçou as linhas gerais em que essa aliança deve efectivar-se aproveitando o mecanismo da colaboração militar anglo-americano forjado durante a ultima guerra: conversações de Estados Maiores, intercambio de informações, utilização em comum de bases aereas e navais, manobras combinadas da marinha e da aviação britanica e americana, preparação conjunta de quadros. No plano militar, as vantagens imediatas da aliança preconizada pelo sr. Churchill aparecem igualmente enumeradas no seu discurso: superioridade aero-naval, larga experiência em operações anfibias, crescente poderio económico e industrial, capacidade inventiva e aptidão técnica.

O Canadá constituiria, numa era de voos estratosféricos e de estratégia polar, a charneira da proposta aliança militar anglo-americana. A sua colaboração efectiva, alvejando o ambito das pesquisas e da utilização da energia atómica para fins de guerra seria o primeiro passo para uma cooperação mais larga dos restantes membros da comunidade britanica no sistema ofensivo e defensivo preconizado no discurso de Fulton. A posição geográfica de alguns deles, com a austrália e a Nova Zelandia, no limite do sistema de segurança dos Estados Unidos, tornaria desejável a sua adesão e indispensável o seu concurso no caso, mais que provável, de se alargar ao Pacifico o campo de batalha em que a aliança funcionaria. A cooperação efectiva dos Dominios, no plano estratégico, seria, na concepção do sr. Churchill, um factor decisivo para a realização do objectivo final que ingleses e americanos devem atingir: a Comunidade dos povos de lingua inglesa.

A balança de forças e a aplicação do serviço militar obrigatório

Há que considerar no discurso de Fulton e nas suas possiveis repercussões três aspectos distintos e igualmente importantes. Falando para os americanos, uma semana depois do secretário de Estado Byrnes e do senador Vanderberg, cujos avisos aos dirigentes russos se revestiram duma solenidade inesperada, o antigo chefe do Governo britanico aproveitou uma oportunidade excelente para lançar sobre a U. R. S. S. os raios com que o isolacionismo norte-americano estava a fulminar o imperialismo colonial da Grã-Bretanha. Nas vésperas do debate o sr. Churchill quis recordar aos membros do Congresso que um perigo comum só pode ser enfrentado por uma acção conjunta. Um dos aspectos fundamentais dessa acção consiste no auxilio financeiro ao seu país. Esta atitude não oferece qualquer unidade. Como «leader» do partido conservador nos Comuns ele recusou-se a rejeitar a proposta do Governo trabalhista para a realização do empréstimo, aconselhando aos seus correligionários uma obstenção formal.

O sr. Churchill, que é um politico experimentado, ignora os obstáculos e as dificuldades que a apresentação da sua ideia vai defrontar: silêncio intencional ou hostilidade aberta na U. R. S. S.; perplexidade na Grã-Bretanha; inquietação nos Estados Unidos. Mas erguer neste momento a opinião publica norte-americana á altura das suas responsabilidades pode contribuir poderosamente para acentuar o desvio registado na trajectória apaziguadora do Departamento do Estado. Esse desvio é essencial á defesa das posições britanicas no Médio Oriente ameaçador pelo dinamismo soviético. O cepticismo do «Times» a este respeito está em contradição com a decisão tomada em Washington de enviar a Moscovo uma nota de protesto a propósito do caso persa. A evolução próxima dos acontecimentos entre os Dardanelos e a India permitirá avaliar, com fundamento, até que ponto o discurso de Fulton influirá nas decisões da diplomacia norte-americana.

O terceiro aspecto a considerar, aparece claramente expresso no sentido da cruzada que o antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha iniciou. Não foi por acaso que ele marcou o limite do ano corrente para que a fórmula preconizada no seu discurso possa produzir todos os resultados previstos. Para restabelecer a balança de forças, desequilibrada pelas medidas de desmobilização adoptadas em Londres e Washington, torna-se indispensável adoptar a conscrição. E' em 1946 que essa decisão crucial terá de ser tomada pelos países anglo-americanos.

«Há-de haver quem diga, escreveu no seu relatório o general Marshall, que para se defender os Estados Unidos precisam apenas dispôr de máquinas, podendo dispensar os homens. Não existe doutrina mais atraente e ao mesmo tempo mais perigosa. A loucura dessa doutrina está a penetrar no espirito de muitos americanos. Se ela viesse a prevalecer, demonstrar-se-ia que quando fosse preciso dar-lhe remédio seria demasiado tarde». Não foi outro o sentido profundo do apelo que o sr. Churchill dirigiu aos seus compatriotas e aos americanos marcando antecipadamente, o ano de 1946 como o ano das decisões irrevogáveis.

C. F.

MATÉRIAS PLÁSTICAS
BAQUELITE
FABRICO NACIONAL

Copos, chavenas, pratos, bandejas, caixas para máquina de barba e sabonetes, etc., em cores vivas.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUANTIDADES E ARMAZENISTAS

CONFRONTAR PREÇOS E QUALIDADES

Artigos para escritorio, laboratorios e outros fins e aplicações.

FABRICAM-SE QUAISQUER OUTROS ARTIGOS EM BAQUELITE

Consultas á Fabrica NOBRE & SILVA, LD.ª
Venda Nova—AMADORA

Mercado de Peles e Malas
286, Rua dos Fanqueiros, 286

Saldos de fim de estação

Descontos sensacionais!!!

Em toda a existência de MALAS e PELES

Primorosas confecções-Visite-nos e ACREDITARÁ

Rádio Club Português
PAREDE — PORTUGAL

CONVOCAÇÃO DA Assembleia Geral Ordinária

São convocados os sócios do Rádio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos art.os 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no próximo domingo, 17 de Março, pelas 13 e 30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1945 e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Nomearem sócios dirigentes;

3.º—Elegerem os corpos gerentes;

4.º—Discutirem e votarem autorização aos corpos gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos moveis e imoveis pertencentes ao Rádio Club Português.

Não havendo numero suficiente de sócios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14 e 30 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 11 de Fevereiro de 1946.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
João Botto de Carvalho

Rafael Lopes, Ld.ª

Por Escditura de 16 de Janeiro de 1946, a fls. 31 v. do L.º n.º 737/198, de notas, do Notário Bacharel formado Alberto Carlos de Pinho, de Lisboa, em que intervieram como outorgantes—Luiz Antunes Lopes e esposa, Francisco Antunes Lopes e Mário Antunes Lopes e esposa, foi adjudicada aos outorgantes *Francisco Antunes Lopes* e *Mário Antunes Lopes*, em partes iguais, a quota, do valor nominal de 130.000$00, que sua mãe, D. Maria da Conceição Antunes Lopes, teve na sociedade comercial *Rafael Lopes, Ld.ª*, com sede na Rua de S. Paulo, n.os 43 a 47, em Lisboa; depois do que ficaram sendo os mesmos *Francisco Antunes Lopes* e *Mário Antunes Lopes* os unicos socios e gerentes da referida sociedade *Rafael Lopes, Ld.ª*.

Lisboa e cartório na Rua Augusta, n.º 100, 1.º andar, aos 28 de Fevereiro de 1946.

A Ajudante do Notário dr. Alberto de Pinho—*Laura d'Almeida Luz.*

Joias, Ouro, Prata
Compram-se por bom preço

BAETA, JOALHEIRO

65 — RUA AUREA — 67

Telef. 26329

Praça de Touros de Santarem
2.ª PRAÇA

No dia 10 de Março próximo futuro arrematar-se-á a exploração desta Praça durante a época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarem em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, devendo a arrematação ter lugar, pelas 14 horas, na mesma Secretaria, por meio de propostas em carta fechada.

A Mesa reserva o direito de não fazer a adjudicação caso a maior oferta não convenha.

Santarem 28 de Fevereiro de 1946.

Aos credores

de Sousa & Branco, Ld.ª rua Diário de Noticias, 42, e António Pereira de Sousa, rua, Diário de Noticias, 40-B, Lisboa. Quem fôr credor destas firmas é favor comunicá-lo com urgência para o TREZE—CARTAXO.

Companhia Telefónica Nacional de Espanha

Avenida de José Antonio, 28

MADRID

De conformidade com o disposto nos artigos correspondentes dos titulos 3.º e 5.º dos Estatutos desta Sociedade, convoca-se para o dia 30 de Março próximo, pelas onze horas, no domicilio social, a Assembleia Ordinária dos Srs. Accionistas.

Poderão assistir á Assembleia todos os Srs. Accionistas que o solicitem ao Conselho de Administração e obtenham na Secretaria Geral a autorização correspondente, depois de comprovar a sua situação como Accionistas, com cinco dias de antecedencia, pelo menos, da mencionada data.

Madrid, 26 de Fevereiro de 1946.—O Secretário Geral. *Eugenio Barroso.*

Companhia de Seguros Fidelidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE—Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

CAPITAL—20.160:000$00

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Exm.º Sr. Presidente é convocada a Asembleia Geral Ordinária desta Companhia para reunir, no dia 22 do corrente, pelas 16 horas, na sua Sede, para os fins dos Art.os 11.º, 13.º, 19.º e 31.º dos Estatutos.

Lisboa, 6 de Março de 1946.

O SECRETÀRIO,
a) *Raul Pinto Cardoso da Gama.*

BIRO

Acaba de chegar nova remessa de canetas e cargas, que estarão, a partir do dia 8 do corrente, à disposição do Público, nas principais papelarias e diversos estabelecimentos da especialidade

Distribuidores: — **José Pais Borges, L.da — LISBOA**

A linha do Reno

(Continuação da 1.ª pag.)

Bailey, assente sobre barcaças e lançada em plena ofensiva, ainda estão em serviço. Constituem sérios obstáculos para a navegação, porque as aberturas de passagem exigem difíceis e demorados trabalhos. Por outro lado, há barcaças afundadas que impedem a navegação. Os alemães que não puderam, apesar de todos os esforços, remover o casco da barcaça «Wagner», afundada em 1942, a juzante de Estrasburgo, multiplicaram esse obstáculo fácil e eficaz.

Algumas minas flutuantes desciam o rio ás cegas e a maior parte das margens estava minada. Finalmente, a destruição das comportas da barragem de Kembs fizera descer o nível, tornando impossível a navegação no troço Basileia-Kembs, mesmo em águas médias.

O reapetrechamento

Em virtude da divisão da Alemanha em zonas de ocupação, o Renò ficou truncado em sectores: francês, americano, inglês e holandês. Em cada qual se procurou, sem grande coordenação inicial, acudir ao mais urgente. Restabeleceram-se pontes de caminho de ferro e pontes-estradas, prevendo-se, todavia, desde logo, o futuro, deixando largas passagens para a navegação. Desta maneira, a engenharia francesa lançou em Julho a ponte de caminho de ferro de Estrasburgo a Kehl, deixando uma passagem navegável de 50 metros de largura.

Nasceu então a Comissão Central do Reno. Designaram-se peritos suiços, franceses, americanos, ingleses, holandeses e belgas para esturar sistemáticamente os problemas da navegação nos diversos sectores. Reuniram-se todos os meses para pôr em comum as respectivas informações e pareceres. Até agora, esta comissão internacional, prolongamento da que se reuniu pela ultima vez em Abril de 1940, realizou sessões em Novembro e Dezembro, no Palácio do Reno, em Estrasburgo. A sessão de Janeiro foi marcada em Bruxelas. Esta coordenação é indispensável, porque é inutil consentir determinado tipo de comboios num dos troços se o mesmo não for permitido noutro troço.

Os primeiros resultados

Os resultados parecem satisfatórios. Acelera-se a remoção de minas das margens e em breve se poderá de novo circular á beira do rio. Só na zona francesa havia cerca de cem quilómetros minados. As barcaças que obstruiam o leito foram retiradas e procede-se actualmente á limpeza dos destroços que ainda constituiam empeço á navegação.

A remoção das grandes pontes destruidas exigiu trabalhos de maior vulto e o emprego por meio de guindagem muito especiais. Assim, em Beinheim, tratava-se de tirar do rio dois troços de 250 e 850 toneladas, afundados no meio do canal. Apesar da escassez de material instalou-se um pontalete flutuante com 400 toneladas de potência, numa barcaça do Reno, a «Maroc-Strasbourg». No dia 15 de Agosto começaram os trabalhos. Uma enorme tenaz agarrava os troços de ferro torcido, levantando-os. Eram, ao mesmo tempo, puxados das margens por cabrestantes, movidos pela população das pequenas povoações alemãs das vizinhanças.

Ao longo do rio reinava uma actividade febril. E. no dia 25 de Novembro de 1945, a barcaça «Gastor et Strasbourg», que tinha carregado em Moguncia carvão do Ruhr até á linha de água, chegava a Estrasburgo, sendo o primeiro barco, com pavilhão francês, que circulava de novo no Reno livre.

JEAN PIERJANT

(World Copyright 1946, by A. F. P. Paris. Reservados todos os direitos).

AFONSO LOPES VIEIRA

No próximo dia 17, pelas 15 horas, sob a presidencia do chefe do Estado, realiza-se, na Casa do Distrito de Leiria, uma sessão á memória do poeta Afonso Lopes Vieira, com a colaboração de Américo Cortez Pinto, que fará uma conferencia sobre «O Poeta-Saudade»; João Carlos Celestino Gomes, que falará sôbre «Lembranças da Ilha de Bruma», e Artur Lobo de Campos, que fará a «Evocação do Poeta através dos seus versos».

As eleições na Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

mismo e os seus golpes teatrais. Essa posição não pôde ser abalada nem pelo vigor de uma agitação interna que se reveste de um caracter eminentemente nacional, nem pela força de uma pressão externa que, directa ou indirectamente, ainda não deixou de se fazer sentir depois do afastamento violento do velho presidente Castillo.

A decisão do eleitorado argentino é aguardada com um interesse compreensível, sobretudo nos países do hemisfério ocidental, pois dela depende, em grande parte a orientação que será dada ao pan-americanismo durante os tempos mais próximos. Mas mesmo deste lado do Atlantico os episódios da luta eleitoral travada na Argentina são acompanhados com a maior curiosidade.

Os antigos partidos foram ultrapassados pelo aparecimento de novas forças políticas

Quais são as forças que apoiam os dois candidatos á presidência? Os grandes partidos políticos que durante o periodo do constitucionalismo, mais ou menos atenuado, lutaram pela conquista do poder encontram-se irremediàvelmente divididos. Desses partidos, o radical, sem duvida o mais importante e o de maior influência na vida da Argentina, conseguiu manter, na adversidade uma certa coesão. E' ele, apesar de todas as vicissitudes que conheceu desde o golpe Uriburu, há quinze anos, o nucleo principal á volta do qual se aglutinaram as forças democráticas do país. Mas alguns dos seus elementos mais conhecidos e influentes aderiram abertamente ao «peronismo».

O partido conservador atravessa, o que perfeitamente se justifica dado o seu caracter católico e o descrédito dos governos a que presidiu, uma crise mais profunda do que dificilmente poderá erguer-se. A sua política externa, durante o periodo que precedeu a guerra e na primeira fase da luta, e as revelações recentemente feitas pelo «Livro Negro» publicado nos Estados Unidos sobre as ligações do presidente Castillo com as potências do Eixo aumentaram extraordinàriamente a atmosfera de descrédito que o envolvia já. Alguns dos seus chefes menos comprometidos, acompanham a União Democrática e votarão em Tamborini.

Este conta com os votos da maioria dos partidos radical, socialista, comunista, liberal e católico, este ultimo reorganizado num movimento de tendências identicas ás do M. R. P. O seu adversário tem o concurso do partido laborista, que formou e de que é o verdadeiro chefe, e da facção radical que o acompanha. Esquemàticamente a luta é, porém, entre Peron e as forças democráticas do país. Com o primeiro estão na sua grande maioria as massas trabalhadoras, operários da industria e trabalhadores agricolas, e uma parte das forças conservadoras. Aa lado de Tamborini encontram-se as classes liberais, os intelectuais, os proprietários agricolas e industriais e a mocidade das escolas. Mas, como dissemos, mesmo em cada uma destas classes e em cada um dos partidos as divisões são profundas e a batalha eleitoral trava-se, em resumo, entre peronistas e anti-peronistas.

As repercussões do acto eleitoral na política externa da Argentina

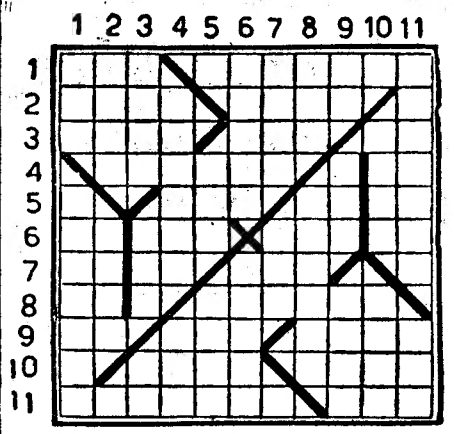
Que reflexos pode ter, na orientação da política externa da Argentina, o resultado da competição eleitoral actualmente em curso? Ninguém ignora que as concepções dos Governos de Londres e Washington, em relação ao futuro imediato daquele país, são diferentes, o que não deve estranhar-se. O problema argentino é encarado pelos dirigentes da Grã-Bretanha no plano restrito dos interesses económicos. O comércio entre os dois países foi sempre muito activo e é elevada a soma de valores britanicos comprometidos em explorações económicas. O Governo de Washington vê a evolução da política argentina pelo prisma fundamental da segurança dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental. Embora não tenha levado a sua hostilidade até ao corte de relações diplomáticas, o Departamento do Estado mantem em relação ao «peronismo» e ás suas ramificações uma atitude de marcada oposição. Essa atitude aparece explicada pelos perigos que os Estados Unidos correram durante a guerra e encontrou a sua expressão na publicação recente do «Livro Negro», sobre a actividade dos agentes nazis na Argentina e a cumplicidade de alguns dirigentes argentinos nas suas manobras.

Numa recepção dada em honra dos jornalistas de várias nacionalidades, que foram á Argentina assistir ao acto eleitoral, o dr. Cooke, ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciou que o Governo de Buenos Aires está em negociações para restabelecer, em breve, relações diplomáticas normais com o Governo de Moscovo. A Argentina rompera essas negociações em seguida á revolução de 1917 e todos os esforços feitos pela diplomacia soviética para as restabelecer se haviam malogrado. Segundo informa o correspondente do «Times», o dr. Cooke revelou que está a caminho daquela capital uma missão comercial soviética que tratará de estabelecer em novas bases as relações económicas argentino-soviéticas, acrescentando que se trata do primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas interrompidas há quase trinta anos.

Por ultimo há que considerar a posição da Argentina no quadro das republicas americanas, no sistema defensivo do hemisfério ocidental e nas suas relações com os vizinhos mais próximos. Estes aspectos do problema da política externa argentina são essenciais e a sua evolução próxima está, em grande parte, dependente do resultado da luta eleitoral.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1250



HORIZONTAIS: 1—Feche as asas para descer mais depressa. Cidade portuguesa que guarda as cinzas de D. Afonso Henriques. 2—Interjeição. Protele. 3—Dão mios. Preposição que indica exclusão. Antigo nome da nota musical do. 4—Apelido. Liguei. 5—Brincas. Preposição. Porco. 6—Semelhança. Chega. Galha duma espécie de carvalho. Antes de Cristo. 7—Gracejei. Artigo definido. Giboia. 8—Falda. Mentiras. 9—Imediatamente. Letra grega. Intimas. 10—Numero digito. Metal precioso de côr amarela. 11—Republica da America do Sul. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho.

VERTICAIS: 1—Consentimento. Ponta da ilha da Madeira nas proximidades do Funchal. 2—Nome de mulher. Ribanceira. 3—Tempo do verbo ser. Corre velozmente. Pronome pessoal. 4—Paixões. Unidade de trabalho. 5—Viscera dupla. Homem sem crenças. 6—Lugar aprasivel entre outros que o não são. Carvão ardente. 7—O mesmo. Ilha da costa do Malabar que foi conquistada por Afonso de Albuquerque em 1510. 8—Pronome pessoal. O tesouro publico. 9—Nome duma letra. Certa. Põe-se amuado 10—Besunta. Cura. 11—Nome de treze reis da Siria. Astro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1249

HORIZONTAIS: 1—Senegambia. 2—Saiote. As. 3—Em. Ossos. 4—Mas. Mu. Mór. 5—Ala. Pa. Cavo. 6—Fá. Do. Ra. In. 7—Ocre. Cê. Ido. 8—Ras. Na. Mim. 9—Cerda. Oó. 10—Gs. Rodela. 11—Ordinários.

VERTICAIS: 1—Semafórico. 2—Malaca. Sr. 3—E's. Sá. Rs. 4—Não. De. Cri. 5—Eis. Pó. Neon. 6—Gosma. Carda. 7—Atou. Ré. Der. 8—Más. Cá. Ali. 9—Má. Im. Ao. 10—Ia. Ovidio. 11—Astronomos.

S. E. P.

(Continuação da 1.ª pag.)

viris energias. Acentue-se bem isto: a politica e os combates de rãs e de ra-Republica das Letras, para não se desencaminhar nas questunculas rancorosas e nos enredos de bastidores, constituirá exemplo de fidalguia e de isenção, servindo causas em que a intenção patriotica de bem fazer lhe marque lugar de honra no estimulo e destinção das iniciativas.

Aragon, ainda há pouco, quando a «resistência civil» mais duramente lutava contra o inimigo, conseguiu, através de mil dificuldades, formar o «Comité das Letras Francesas» que acaba de fundir-se com a U. N. I.

Sem qualquer pensamento de imitar, somos de opinião que sejam os escritores, portanto, os médicos de si mesmos!

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 6—Com a pompa dos anos anteriores, desfilou, hoje, pelas ruas da cidade, perante milhares de pessoas de Aveiro e das mais afastadas localidades do distrito, a Procissão das Cinzas, organizada pela Ordem Terceira de S. Francisco. No importante préstito, que saiu ao principio da tarde da igreja de Santo António, figuravam treze riquissimos andores.

—PProsseguem os trabalhos de instalação dos pavilhões de venda e pórtico da Feira de Março, a inaugurar, oficialmente, no proximo dia 24. No recinto do certame, junto do Pavilhão Municipal, está a ser montada uma fonte luminosa. Projectam-se diversos festivais, durante o funcionamento da feira.

—A Sociedade Recreio Artistico, a mais antiga agremiação aveirense, fundada em março de 1896, vai comemorar o seu 50.º aniversário, com um interessante programa de festas, nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

UM VALIOSO DONATIVO

á Liga dos Combatentes

O ministro da França em Lisboa, sr. Jean du Sault, que foi combatente na primeira Grande Guerra, recebeu ontem, na legação, o sr. general Daniel de Sousa, a quem fez entrega do importante donativo de dez mil escudos destinado ás obras de assistencia da Liga dos Combatentes.

VIDA ARTISTICA

Exposição Delfim Vieira

Inaugurou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, constituida por paisagens, do distinto artista portuense Delfim Vieira.

IX Salão Internacional de Arte Fotográfica

Com a presença do sr. Presidente da Republica, do ministro da Educação Nacional e do corpo diplomático, inaugura-se, depois de ámanhã, o IX Salão Internacional de Arte Fotográfica.

A exposição realiza-se nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, estando o acto inaugural marcado para as 15 horas.

Grupo dos Josés

Por motivo de força maior, a continuação dos trabalhos da Assembleia Geral deste Grupo, iniciada em 22 de Fevereiro p.º p.º, não poude ter lugar no dia 1 do corrente mês, conforme havia sido designado.

Para os devidos efeitos se comunica aos socios que os trabalhos da referida Assembleia continuarão no dia 15 do corrente pelas 21 horas e 30 minutos no Clube Estefania, na Rua de D.ª Estefania, 34.

Lisboa, 7 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a)—*José Gomes Motta*

O SINISTRO DE TAVIRA

teve as suas consequências no ciclone de 1941

TAVIRA, 7 (Pelo telefone)—Não se apagaram, ainda, nem as lembranças nem as consequências da invasão das águas do mar, no cêrco piscatorio de Cabaças, da freguesia da Conceição, do concelho de Tavira. O sinistro registou-se, por motivo de se ter alargado para leste o canal aberto em 1941, quando do ciclone, numa extensão de cerca de 200 metros. O povo ficou, assim, á mercê das águas, sempre á beira de situações gravissimas, se não forem prontamente remediadas as deficiências existentes. Na povoação, a água chegou a atingir 30 centimetros de altura e abrangeu uma extensão de 2 quilómetros, causando prejuisos; não só nas habitações da parte baixa, mas, ainda, nas propriedades circunvizinhas, danificando as sementeiras pela infiltração das águas salgadas.

Ontem, de tarde, a pedido de uma comissão de habitantes das Cabaças, o sr. dr. Ramos Passos, presidente da Camara Municipal de Tavira, e eng.os Brandão Calhau e Coutinho Lima, respectivamente, director da Direcção Hidraulica do Guadiana, e da Junta Autónoma dos Postos, visitaram o local, afim de tomar amplo conhecimento da ocorrência.

O incidente

de Haiphong foi provocado pelos rebeldes chineses?

PARIS, 7—A primeira declaração oficial acerca do incidente de Haiphong, publicada esta manhã, diz que couraçados franceses que chegaram a essa zona a fim de desembarcar tropas foram atacados pelas baterias chinesas da costa. Depois de um bombardeamento de meia hora, foi dada ordem ás tropas francesas, que já tinham sofrido baixas, de retirar. Pouco depois, foi estabelecido contacto com o comandante militar chinês da localidade e cessou a luta. Informações anteriores provenientes das autoridades chinesas dizem que foram os franceses os primeiros a abrir fogo. —(Reuter).

Um acordo com o Governo anamita

PARIS, 7—A França firmou um acordo com o Governo nacionalista anamita da Indochina, segundo se anunciou hoje oficialmente. Em nome da França assinou o acordo o alto comissário, almirante Dargenlieu.

Terminaram assim as disputas quanto á presença de tropas francesas ao norte do paralelo 16.º, que corta a Indochina e separa a zona do comando do Sueste da Ásia da area ocupada pelas forças chinesas. A declaração oficial não dá pormenores do acordo, mas supõe-se que seja identico ao do que foi concluido com o Cambodja. O acordo de Cambodja estabeleceu um regime provisório até se concluir a Constituição para toda a Federação da Indochina. Cambodja tornou-se assim virtualmente independente, dentro da Federação da Indochina, mas com consultores e técnicos franceses para os serviços administrativos sempre que seja necessário.—(Reuter).

A situação na Grécia

O perigo das próximas eleições

ATENAS, 7.—O primeiro-ministro grego, Sophoulis, revelou ontem á noite que se recusara a aceitar a demissão do vice-presidente do Conselho e ministro da Coordenação Económica, Emmanual Tsouderos.

Na carta em que pede a demissão aquele membro do Governo disse que se opunha á decisão do primeiro-ministro de realizar as eleições em 31 de Março. Acrescentava que a boicotagem das eleições pelos partidos da esquerda transformaria a Camara em «prisioneira completa dos partidos da direita e seria uma tentativa muito curta de vida parlamentar».

Tsouderos acrescentou que sabia ser necessário trazer á Assembleia todos os partidos e que seria fatal para o êxito da reconstrução económica grega ter um Governo unilateral dominado por considerações partidárias. —(Reuter)

A atmosfera não é clara

MANCHESTER, 7.—O orgão liberal «Manchester Guardian» diz hoje que se as eleições gerais na Grécia «estão em risco de ser disputadas em bases duma falsa ideologia e na atmosfera da guerra civil de 1944, será melhor adiá-las».

O articulista prossegue: «Mas, quando é que essa atmosfera estará limpa? Se as eleições forem adiadas, é necessário que haja uma certa segurança de que o adiamento não será por tempo indefinido. Os observadores dos Aliados não podem estar sempre á espera. Sophoulis deve declarar claramente quais são as presentes dificuldades acerca das quais ele se mostra um pouco derrotista. Deve também sugerir como e quando essas dificuldades serão resolvidas».—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O MOMENTO INTERNACIONAL

Parlamentares trabalhistas

exigem que o Governo repudie o discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

apenas como um particular mas, evidentemente, há muitos que supõem que esse discurso foi redigido com a colaboração do Governo britanico. Podemos afirmar, devidamente autorizados, que o texto do discurso não era nem conhecido nem representa qualquer influência do Governo. A atitude do Governo britanico quanto á politica internacional foi definida por Attlee em Janeiro. Attlee disse então que a O. N. U. deve ser «o factor culminante» na politica externa de todos os países.

«Churchill parece desejar uma aliança anglo-americana que se torne rápidamente o factor predominante na vida da O. N. U. A opinião publica foi certamente perturbada por alguns actos recentes unilaterais do Governo soviético e pela forte campanha contra a Inglaterra na Imprensa e na Rádio da Russia que são oficialmente fiscalizadas. Mas, a opinião britanica está muito longe de pensar que são impossiveis as boas relações com a Russia e que a aliança anglo-americana é a unica segurança possivel para o futuro».

O correspondente em Nov York, do «Dail Mail» escreve: «Os Estados Unidos estão resolvidos a ter uma explicação concreta com a Russia, tentando deter as acções unilaterais e o expansionismo soviético. A informação a esse respeito foi recebida por mim ontem á noite da Casa Branca e do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Supõe-se também que o discurso de Churchill foi o resultado das conversações com o presidente Truman, o ministro dos Negócios Estrangeiros, James Byrnes, e o velho estadista Bernard Baruch—embora isto não possa ser confirmado. As relações angla-americanas com a Russia são agora consideradas tais que se fazem tentativas para uma nova reunião dos «Três Grandes» e que a iniciativa pertence ao Governo de Attlee. Mas, o presidente Truman pensa que o marechal Estaline tem agora a oportunidade de fazer a viagem a Washington».

O «Times» apela para uma politica externa independente baseada em laços mais intimos com a comunidade britanica e com o Império —quer sob o ponto de vista militar, quer sob o ponto de vista económico—e acordos militares com a França e os pequenos países da Europa ocidental e com a Grécia e com as nações árabes do Mediterraneo oriental e do Médio Oriente. O articulista acrescenta: «Em todos esses países a acção económica é mais necessária do que a militar e porventura mais urgente».—(Reuter).

Um deputado americano pede uma acção firme para com a Russia

NOVA YORK, 7.—O chefe da maioria democrática na Camara dos Representantes, John W. McCormack, pediu ontem uma acção firme do Governo americano para com a Russia Soviética. Disse: «A Russia está a sair do seu caminho num esforço para atacar a religião e o Mundo ocidental. Fora da União Soviética todas as nações do Mundo mostraram um forte desejo de trabalhar pela paz. Pertence á Russia cooperar ou arcar com a responsabilidade do malogro».

Alguns dos pedidos russos são legitimos, disse. Acrescentou: «Uma coisa é certa: que os Estados Unidos não podem e, para bem dos seus melhores interesses e da paz futura, não continuarão o que parece ser uma politica de apaziguamento da Russia».—(R.).

Os comentários de Bernard Shaw

LONDRES, 7.—O conhecido escritor Georges Bernard Shaw, comentando o discurso pronunciado por Churchill em Fulton, disse que se eleva a «uma declaração de guerra não oficial contra a Russia».

A United Press telefonou a Shaw directamente para a sua casa de campo em Hertfordshire e o escritor declarou sobre o mesmo assunto que o discurso de Churchill «lança a base para a próxima guerra, cujo propósito será esmagar e destruir a Russia comunista».

Shaw acrescentou: «O discurso mostra que regressamos definitivamente ao velho sistema da balança do poder com o bloco ocidental dos países capitalistas opondo-se a um bloco oriental que é constituido principalmente pela Russia».—(U. P.).

A repercussão em Chung-King

CHUNG-KING, 7—Os jornais desta capital publicam, com o maior relevo, na primeira página, os passos mais importantes do discurso proferido por Winston Churchill, em Fulton, especialmente naqueles em que aquele estadista britanico se refere á Russia. Os jornais são unanimes em classificar o referido discurso como sendo o mais importante que ele tem proferido em toda a sua carreira politica e elogia Churchill pela maneira franca e desassombrada como falou.

Os estudantes realizaram uma imponente manifestação de apoio a Churchill e, em frente da embaixada da Inglaterra, aclamaram freneticamente o nome daquele estadista.—(United Press).

A Turquia terá de se submeter

quando o Governo soviético entender que é chegada a hor — diz a Rádio de Moscovo

IZTAMBUL, 7—Rádio Moscovo voltou esta manhã a atacar a Turquia, por não querer dar ouvidos ao Governo de Moscovo nas suas reclamações territoriais, fiando-se possivelmente na sua aliança com a Grã-Bretanha e com o possivel apoio dos Estados Unidos.

E acrescentou: «A Turquia, quer queira, quer não, tem de satisfazer integralmente as reclamações territoriais soviéticas e ceder bases aereas e navais em determinados pontos do territorio turco, pois de nada lhe servirá o suposto auxilio que espera do exterior. Quando o Governo de Moscovo entender que é chegada a hora, a Turquia terá, inevitavelmente, de se submeter á sua vontade».—(United Press).

A concentração de tropas russas na fronteira com a Turquia

ANKARA, 7.—Viajantes aqui chegados da fronteira turco-persa confirmam em absoluto que os russos estão a concentrar apressadamente poderosos efectivos militares e abundantes quantidades de material de guerra de toda a espécie nos locais que ocupam na Pérsia e que se encontram mais próximos da fronteira da Turquia.—(U. P.).

A situação alimentar em França

PARIS, 7—O ministro das Finanças André Philip, advertiu ontem á noite que «depois da próxima colheita, as importações alimentares cessarão».

Philp instou com os Aliados para fornecerem mais carvão á França vindo da Alemanha e disse que as actuais 300.000 toneladas mensais que a França recebe do Ruhr são «ridiculamente pouco».—(Reuter).

O texto do Livro Branco americano ainda não foi publicado em Espanha

MADRID, 7.—O texto do «Livro Branco»—documentando as relações entre o general Franco e Hitler—não foi ainda publicado na Espanha. Contudo, os jornais de hoje publicam um telegrama de Washington para a agência noticiosa EFE anunciando a publicação do «Livro Branco» com 15 documentos relativos ás relações entre a Espanha, a Alemanha e a Itália de 1940 a 1943. O telegrama de Washington declara que o texto dos documentos reunidos no «Livro Branco» revela «os esforços feitos pela Espanha para evitar entrar na guerra ao lado das potências do Eixo».

Os jornais de ontem á noite publicam também um telegrama de Washington contendo os pontos principais da nota enviada pela Espanha ao Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos 24 horas antes da publicação da nota enviada pelos Governos britanico, francês e norte-americano ao Governo de Madrid. A nota espanhola «repudia adiantadamente qualquer pressão estrangeira sobre a Espanha».—(Reuter).

Os russos ocuparam os estabelecimentos bancarios da sua zona em Berlim

LONDRES, 7—Forças armadas russas ocuparam todos os estabelecimentos bancários importantes no sector russo da cidade de Berlim, prendendo os empregados, que foram substituidos. Esta informação foi transmitida hoje pelo correspondente em Berlim do «Daily Express», Peter Burchett. O correspondente declara: «O facto considera-se como uma quebra do acordo das quatro potências e supõe-se que foi apresentado um enérgico protesto na reunião de hoje dos comandantes das forças aliadas de ocupação. Os bancos estavam encerrados para o publico desde Junho, mas os empregados trabalhavam á porta fechada, estabelecendo a posição financeira dos depositantes».—(R.).

A vitória de Peron parece estar assegurada

BUENOS AIRES, 7.—Notícias de quase todos os pontos da Argentina mostram que a posição do coronel Peron melhora consideràvelmente e que na provincia de Corrientes se registou maioria a favor do dr. José Tamborini. No segundo distrito da cidade de Buenos Aires a situação do coronel Peron melhora na proporção, aproximadamente, de três para um e melhora também nas províncias de Mendoza, Santa Fé, Cordoba e Entrerios.

Entretanto, a eleição de 56 representantes para o colégio eleitoral na cidade de Buenos Aires e na provincia do mesmo nome dá ao partido de Peron a ultima palavra a respeito de senadores e deputados e a maioria destes será favorável ao coronel Peron. Mesmo que o dr. Tamborini fosse eleito presidente, o seu adversário teria uma maioria substancial em ambas as camaras. Nos circulos politicos supõe-se que o coronel Peron conquistará 28 lugares dos 30 do Senado e 100 dos 158 da Camara dos Deputados.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527